

# TERMO DE RESPONSABILIDADE E REQUERIMENTO DE REGISTRO

Requeiro ao Registro Civil de Pessoas Jurídicas o registro da presente documentação da

**Pessoa Jurídica:** INTER ARTIS BRASIL, ASSOCIACAO DE GESTAO COLETIVA DE ARTISTAS, AUTORES E INTERPRETES DO AUDIOVISUAL DO BRASIL

**Matrícula da PJ<sup>1</sup>:** 176676 **CNPJ<sup>1</sup>:** 07.865.152/0001-04

Reconheço como verdadeiras todas as informações constantes neste documento, inclusive a autenticidade das assinaturas, sob pena de nulidade do ato, assumindo responsabilidade pessoal, civil, penal e administrativa nos termos do **art. 14 da Lei 13874/19, art. 6º §4º do Provimento 62/2018 CGJ-RJ e art. 936 §2º do CN da CGJ-RJ - Provimento 87/2022.**

Rio de Janeiro, 10 de julho de 2025

MARIA APARECIDA  
MOREIRA DA COSTA  
BASTOS:07352761705

Assinado de forma digital por  
MARIA APARECIDA MOREIRA DA  
COSTA BASTOS:07352761705  
Dados: 2025.07.14 17:20:07 -03'00'

**Maria Aparecida Moreira da Costa Bastos**

**Contadora**

**CRC/RJ 107563/O-4**

- (1) Inserir NOME COMPLETO da pessoa responsável pelo Termo  
(2) Inserir a qualificação da pessoa responsável (ADVOGADO/CONTADOR/PARTICIPANTE DO ATO (Sócio, Administrador, Presidente, Diretor, Presidente da Assembleia))  
(3) Inserir o número de registro do órgão de classe e a respectiva UF  
(4) Assinar o documento com a Assinatura Digital (Gov.br ou ICP Brasil)

(1) – Em casos de Constituição deixar o preenchimento em branco dos campos *Matrícula e CNPJ*.



Rio de Janeiro, 20 de abril de 2024.

Prezados Associados da Interartis Brasil (IAB).

A presidente do conselho e o presidente executivo da Inter Artis Brasil (IAB) - Associação de Gestão Coletiva de Artistas, Autores e Intérpretes do Audiovisual do Brasil, vêm, pelo presente comunicado, e nos termos de seu estatuto, convocar todos os associados a participarem da **Assembleia Geral** a ser realizada no **Planetário da Gávea**, Rio de Janeiro, RJ, de forma híbrida, ou seja, com a presença física dos associados e a possibilidade de participação virtual para os que não puderem estar presentes, no próximo dia **30 de abril de 2024, às 19:00h** em primeira convocação e às 19:30h em segunda, para tratar de:

- 1 - Apresentação de atividades realizadas no ano de 2023, no Brasil e no exterior;
- 2 - Apresentação das atividades previstas para o ano de 2024;
- 3 - Apresentação e prestação de contas do exercício do ano de 2023 (com DELIBERAÇÃO);
- 4 - Apresentação de plano de auxílio para ajuizamento de ações contra violações de direitos dos associados;
- 5 - Outros temas diversos de interesse.

Para os que irão participar somente de forma virtual, o link para participação será enviado por e-mail após inscrição prévia no formulário aqui: (<https://forms.gle/SQ3sMCcn9DefRjs06>)

Àqueles associados que não puderem participar, serão disponibilizadas procurações para que associados terceiros atuem em seu nome, nos termos do estatuto, fazendo uso de procuração disponível no link a seguir: (<https://drive.google.com/drive/folders/1OoQQiV0-ULr8vnpVPWkMnQMORk3Z5CCu?usp=sharing>)

A procuração deverá ser preenchida e enviada para o e-mail [secretaria@interartis.org.br](mailto:secretaria@interartis.org.br)

O endereço do Planetário é Rua Vice-Governador Rubens Berardo, 100 - Gávea, Rio de Janeiro, RJ, 22451-070. A entrada para o estacionamento é por trás do Planetário (veja o mapa).

**NÃO SERÁ PERMITIDA A PARTICIPAÇÃO DE NENHUM TERCEIRO ALHEIO ÀS ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO, salvo eventuais convidados do conselho administrativo ou da presidência executiva.**

Este edital será também disponibilizado pelas redes sociais da associação.

Documento assinado digitalmente



ISABEL KUTNER DE SOUZA

Data: 15/07/2025 12:15:03-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Bel Kutner**

Presidente do Conselho Administrativo - Interartis Brasil

VICTOR GAMEIRO  
DRUMMOND:024412867  
73

Assinado de forma digital por  
VICTOR GAMEIRO  
DRUMMOND:02441286773  
Dados: 2025.07.17 11:28:44 -03'00'

**Victor Gameiro Drummond**

Presidente Executivo - Interartis Brasil

Rua Gildásio Amado, 55  
Sala 1804 - Rio de Janeiro

+55 (21) 97647-2544

[www.interartis.org.br](http://www.interartis.org.br)  
[secretaria@interartis.org.br](mailto:secretaria@interartis.org.br)



**ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DA INTERARTIS BRASIL, ASSOCIAÇÃO DE GESTÃO COLETIVA DE ARTISTAS, AUTORES E INTÉRPRETES DO AUDIOVISUAL DO BRASIL REALIZADA NA DATA DE 30 DE ABRIL DE 2024 DE FORMA HÍBRIDA NO PLANETÁRIO DA GÁVEA – RIO DE JANEIRO + TRANSMISSÃO VIA TEAMS**

Às 19:00 do dia 30 de abril de 2024, os associados da Interartis Brasil, **ASSOCIAÇÃO DE GESTÃO COLETIVA DE ARTISTAS, AUTORES E INTÉRPRETES DO AUDIOVISUAL DO BRASIL (IAB)**, reunidos em assembleia geral ordinária realizada na forma híbrida, presencialmente no Planetário da Gávea e virtualmente através da transmissão ao vivo via plataforma Teams, deliberaram o teor transcrito para esta ata. A assembleia foi convocada, divulgada e publicada nos termos do estatuto, por meio de correio eletrônico, grupos de rede social, site oficial da Interartis Brasil com o seguinte teor:

*Prezados Associados da Interartis Brasil (IAB).*

*A presidente do conselho e o presidente executivo da Inter Artis Brasil (IAB) - Associação de Gestão Coletiva de Artistas, Autores e Intérpretes do Audiovisual do Brasil, vêm, pelo presente comunicado, e nos termos de seu estatuto, convocar todos os associados a participarem da Assembleia Geral a ser realizada no Planetário da Gávea, Rio de Janeiro, RJ, de forma híbrida, ou seja, com a presença física dos associados e a possibilidade de participação virtual para os que não puderem estar presentes, no próximo dia 30 de abril de 2024, às 19:00h em primeira convocação e às 19:30h em segunda, para tratar de:*

- 1 - Apresentação de atividades realizadas no ano de 2023, no Brasil e no exterior;*
- 2 - Apresentação das atividades previstas para o ano de 2024;*
- 3- Apresentação e prestação de contas do exercício do ano de 2023 (com DELIBERAÇÃO);*
- 4 – Apresentação de plano de auxílio para ajuizamento de ações contra violações de direitos dos associados;*
- 5 - Outros temas diversos de interesse.*

*Para os que irão participar somente de forma virtual, o link para participação será enviado por e-mail após inscrição prévia no formulário aqui: (<https://forms.gle/SQ3sMCcn9DefRjso6>).*

*Àqueles associados que não puderem participar, serão disponibilizadas procurações para que associados terceiros atuem em seu nome, nos termos do estatuto, fazendo uso de procuração disponível no link a seguir: (<https://drive.google.com/drive/folders/1OoQQiV0-ULr8vnpVPWkMnQMORk3Z5CCu?usp=sharing>). A procuração deverá ser preenchida e enviada para o e-mail [secretaria@interartis.org.br](mailto:secretaria@interartis.org.br). O endereço do Planetário é Rua Vice-Governador Rubens Berardo, 100 – Gávea, Rio de Janeiro, RJ, 22451-070. A entrada para o estacionamento é por trás do Planetário (veja o mapa).*

**NÃO SERÁ PERMITIDA A PARTICIPAÇÃO DE NENHUM TERCEIRO ALHEIO ÀS ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO**, salvo eventuais convidados do conselho administrativo ou da presidência executiva. Este edital será também disponibilizado pelas redes sociais da associação.

*Bel Kutner. Presidente do Conselho Administrativo – Interartis Brasil*  
*Victor Gameiro Drummond. Presidente Executivo – Interartis Brasil*

Reuniram-se os associados para deliberar sobre temas em geral de interesse da associação e sobre a ordem do dia.

A lista de presença contou com os seguintes associados presencialmente: Adriana Birolli Ferreira; Anderson Müller David; Antonio Grassi; Antonio Marcelo Escorel de Sá Martha; Bruno Pereira Costa; Caio Pozes Lessa de Vasconcellos; Carolina Ferraz; Cássia Linhares; Christiane Mattos de Almeida; Claudio Gabriel; Dani Barros; Daniela Nascimento Costa Assis; Daniel Dantas; Dinho Valladares; Emiliano d'Avila; Gabriel Roriz; Gerson da Silva Barreto; Gilbert Magalhães; Gilberto Gil Goes Hernandez; Giuseppe Oristanio; Heitor Martinez Mello; Helena Maria F. Fernandes; Ismael G. de Queiroz Dias; Isabel Kutner de Souza; Ivan Filipe; Jorge Antônio Pontual; Jorge Rodrigo de Oliveira; José Dyonisio Marcello Salles Picchi; Julia Lemmertz Dias; Leonardo Fernandes Braga; Luiz Eduardo Oliveira de Toledo; Marcella Muniz; Maria Joana F. C. De Azevedo; Maria Lúcia Richa Ferreira Valle; Omar Menezes; Paulo Reis; Pedro Henrique Przyvitowski Zurawski; Renata Oliveira; Sergio Luis Coutinho Abreu; Vera Zimmermann.

A lista de presença contou com os seguintes associados que participaram da modalidade virtual: Adriano Petermann; Alexandre Mofati; Alexsandro Ferreira Arruda; Amon Monteiro; Angela Rebello; Ariela Rachel Goldmann; Bruna Baptista Brignol Pacheco; Bruno Garcia da Silva; Bruno Padilha; Caco Ciocler; Carla Fioroni; Carlo Porto; Cesar Pezzuoli; Charles Fricks de Andrade; Ciro Nunes Sales; Cristiano Ribeiro dos Santos; Cristina Pereira; Daniel Satti; Denizeli Elizabeth Silva Cardoso; Eduardo Acaiabi; Evandro de Melo Lima Junior; Fabio Brito Cador; Felipe Kannenberg; Flávia Soares Monteiro; Francisco Carvalho; Freddy Assis Ribeiro; Gabriela Nascimento; Gabrielle de Abreu Araujo; Gillray Coutinho; Giovanna Gold; Gustavo Coelho Moretzsohn; Gustavo Vaz; Iano Salomão; Isio Ghelman; Ithamar Lembo; Izak Dahora; Johnnas Oliva; Jandir Ferrari; Kadu Moliterno; Lorena da Silva; Lourisinha Fernandes Pereira; Luciano Quirino; Luiza Jorge; Manuela Fialho do Monte; Marcelo Piriggo; Marcos Breda; Marcos Caruso; Maria da Conceição Justino de Paula; Maria de Lourdes Mader; Mateus Solano Schenker Carneiro da Cunha; Monalisa Gomes Eleno; Narjara Aparecida Turetta; Pablo Silva Barros; Pascoal da Conceição; Patrícia Vilela; Paula Brandão Perez Mendes; Paulo Ricardo Dantas Xavier; Paulo Vilela; Raymundo de Souza; Renata de Toledo; Richard Pedicini; Rose Lima Anias; Sergio Passarella Marone; Tadeu Di Pyetro; Thales Huebra; Vinicius Ferreira; Yohama Eshima.

A presidente Bel Kutner saudou a todos que estavam presentes, de maneira presencial e virtual, e na sequência deu início à assembleia. Após agradecer a presença de todos, passou a palavra para o presidente executivo Victor Drummond.

Ato contínuo, a mesa diretora disponibilizou os livros contábeis e demais documentos em sua totalidade para que os associados pudessem examinar o que lhes conviesse no decorrer da assembleia.

O presidente executivo apresentou o andamento e desenvolvimento das ações de comunicação da Interartis e, em seguida, passou a palavra para a Sra. Maitê Abad, integrante da equipe de comunicação da associação desde Julho de 2023. A Sra. Maitê Abad iniciou sua apresentação destacando as reportagens nas quais a Interartis obteve espaço ao longo do ano de 2023, incluindo menções à live realizada com o crítico de cinema Pablo Villaça

sobre a greve dos roteiristas e atores em Hollywood, traçando paralelos com a situação da classe no Brasil.

A Sra. Maitê Abad também mencionou a newsletter da Interartis, enviada a todos os associados quinzenalmente, abordando temas relevantes e notícias sobre a classe artística no Brasil e no mundo.

Em seguida, enfatizou a importância do engajamento dos associados, incentivando-os a compartilhar conteúdos e apoiar a causa da Interartis, além de buscar conexões com pautas vigentes para ampliar a visibilidade da associação. Ressaltou que esse processo tem possibilitado não apenas maior alcance para a Interartis, mas também a criação de oportunidades para que outros artistas promovam e dialoguem sobre a causa.

Por fim, reforçou que a Interartis está aberta a colaborar com ideias propostas por seus associados, estando disposta a desenvolver projetos em conjunto para fortalecer ainda mais o movimento.

Nesse momento, a palavra voltou para o presidente executivo, que deu início à apresentação das atividades culturais realizadas no ano de 2023:

Dentre as atividades, destacam-se o curso de roteiro ministrado por Thiago Aiache e o curso de cinema conduzido pelo crítico Pablo Villaça. O presidente executivo mencionou também a realização de um evento em parceria com a OAB-RJ, contando com a presença do jurista Lenio Streck e ressaltou a importância desse tipo de parceria para a ampliação do diálogo entre setores diversos e a conscientização sobre a relevância dos direitos dos artistas no meio acadêmico e jurídico.

Em seguida, o presidente executivo discorreu sobre a presença da entidade nas redes sociais, com ênfase na temática da inteligência artificial como um novo fator que aumenta a vulnerabilidade dos artistas. Foi debatida a necessidade de se buscar ainda maior inserção na esfera acadêmica, visando fortalecer a defesa da causa dos artistas dentro desse meio.

Dando continuidade, o presidente executivo explicou o motivo por trás da diferença dos valores repassados para os associados em anos anteriores quando comparados com os mais recentes e citou os exemplos das obras "Os Dez Mandamentos" e "Avenida Brasil". Mencionou que, há cerca de cinco anos, a Argentina realizou repasses significativos, que, após conversão dos pesos, resultaram em valores próximos a US\$ 900.000,00. No entanto, se esse mesmo valor em pesos fosse convertido no momento da assembleia, o montante em dólares e, conseqüentemente, em reais, seria drasticamente menor, devido à desvalorização do peso argentino no mercado mundial, agravados com novas políticas de controle de câmbio implementadas pelo novo governo federal argentino. Aproveitou para destacar a importância de se arrecadar direitos em território nacional, pois é onde se encontra a maior parte da circulação e o "consumo" de obras brasileiras e, portanto, onde está o maior potencial para geração de direitos.

Em seguida, o presidente executivo mencionou que, no final do ano de 2023, foram disponibilizados R\$ 700.203,19 para pagamento de direitos, sendo R\$ 609.190,75 direitos ordinários e R\$ 91.012,47 da reserva de direitos, e que os direitos ficaram disponibilizados a mais de 180 artistas. Explicou que a Interartis não conta com estrutura para fazer os



pagamentos de forma diária, mas que eles precisam ser feitos de forma programada com as demais associações assemelhadas, como é o caso da AISGE (Espanha) e Actores (Colômbia) em que os pagamentos são realizados todos de uma vez, próximos ao final do ano. Aproveitou para reforçar que a reserva de direitos se trata de direitos recebidos de associações estrangeiras sem a identificação das obras e dos intérpretes e que, portanto, conforme decisão em assembleia anterior, ficou decidido que esses direitos seriam utilizados para pagar eventuais erros materiais de pagamentos ou diferenças de pagamentos dos artistas.

Seguidamente o presidente executivo mencionou que alguns países já estão cobrando direitos das plataformas de *streaming* e irão repassar os direitos das obras brasileiras. Ressaltou, porém, que a posição do Brasil em relação à arrecadação vem diminuindo em termos de obras audiovisuais mais consumidas e isso tem impacto direto na arrecadação de direitos, citou a Coreia e a Turquia como exemplos de países que estão subindo na lista de países que mais exibem e arrecadam direitos, e lembrou que o *soft power* de tais países em comparação ao Brasil vem sendo melhor desenvolvido. Aproveitou para reforçar, uma vez mais, a importância de se arrecadar nacionalmente, o que depende de uma compreensão nesse sentido por parte do mercado que, a rigor, é composto pelos usuários nos termos da Lei de Direitos Autorais (Lei 9610/98).

Encerradas as discussões sobre a primeira pauta, iniciou-se a segunda: apresentação das atividades previstas para o ano de 2024. O presidente executivo, então, explicou que os processos legislativos que estavam correntes haviam sido prejudicados por 2024 ser um ano de eleição municipal e que não haveria possibilidade de se organizar uma estrutura como a que ocorreu em 2023. Mencionou que os grupos parceiros (sobretudo do setor musical) demandavam dos atores e atrizes uma presença constante em Brasília a fim de acompanhar os processos legislativos e explicou a inviabilidade disso devido à estrutura da Interartis Brasil.

Seguidamente o presidente executivo explicou que as relações com o Ministério da Cultura – mais especificamente a Secretaria de Direitos Autorais e Intelectuais, bem como as demais associações de artistas, se mantiveram íntegras.

Adicionalmente, também foi ressaltado pelo presidente executivo que a associação estimula a comunicação e propagação de ideias entre os artistas associados, com a existência de diversas plataformas para tal – uma delas sendo um grupo com a presença de muitos associados no WhatsApp. Neste momento, foi apresentada novamente a oportunidade aos presentes a oportunidade de ingressar em dito grupo.

A presidente Bel Kutner tomou a palavra e discorreu sobre o intérprete, no Brasil, não ser considerado um criador e mencionou que todos os artistas eram submetidos a contratos “leoninos”. Exemplificou de forma bem-humorada e engenhosa que, caso os atores e atrizes falassem e interpretassem seus textos cantarolando nas obras de audiovisual, obteriam os valores referentes aos seus direitos, pois a lei reconhece o direito dos intérpretes no setor musical e promove a arrecadação de direitos e nada justifica o não recebimento e desrespeito aos direitos dos intérpretes dos audiovisual.

Para além disso, a mesa diretora reforçou que também se encontra aberta para todas as sugestões dos associados, que para expressá-las podem sempre entrar em contato com a sra. Maitê Abad. Também foi comunicado pela Sra. Maitê Abad aos associados presentes a importância de conseguirem falar da associação e dos direitos dos intérpretes sempre que conseguirem, uma vez que este movimento é pertencente a eles. Foram citados casos dos artistas Paulo Betti, Isabel Fillardis, Giuseppe Oristânio e Mateus Solano como intérpretes que utilizaram espaços como entrevistas, bate-papos e podcasts para citar a Interartis e a luta pelos direitos de remuneração.

Encerrada a segunda pauta, passou-se à terceira, referente à apresentação das atividades culturais e assistenciais previstas para o ano de 2024. Durante a exposição, foi debatida a manutenção das atividades acadêmicas, destacando a participação do presidente executivo Victor Drummond como convidado em eventos e sua contribuição para a disseminação das da Interartis sobretudo do ponto de vista técnico em ambientes acadêmicos do Direito. Ressaltou-se a importância da divulgação para expandir o alcance da associação e atrair seu público-alvo, composto principalmente por artistas, além de ser uma iniciativa de baixo custo. A presidente Bel Kutner lembrou que o presidente executivo tem longa carreira acadêmica, é mestre e doutor em direito e possui pós-doutorado na mesma área e faz anos que juristas diversos expõem pontos de vista que não são favoráveis às causas dos artistas por defenderem a indústria, e é fundamental a penetração no ambiente acadêmico.

Na sequência, foi apresentado o projeto plurianual da associação cuja captação prevê empresas do setor do entretenimento e outros. O presidente executivo explicou que a ideia surgiu a partir de uma reunião sobre o pagamento de direitos de remuneração e as atividades de relações governamentais da associação e da empresa multinacional Meta. Durante a conversa, ao se mencionarem as vulnerabilidades dos artistas, a Meta demonstrou interesse em apoiar uma iniciativa que pudesse auxiliar e incentivar a formação de novos talentos ou que pudesse amparar deficiências de formação do setor.

Assim, detalhou-se a origem e estrutura do projeto, que contará com três frentes principais: cursos de capacitação e formação, podcast voltado para a memória do audiovisual brasileiro e outros temas e um festival destinado à apresentação e premiação dos trabalhos desenvolvidos nos cursos. Obviamente que a execução do projeto na íntegra depende do valor captado. Foi sugerida a possibilidade de uma assembleia extraordinária futura para aprofundamento do tema, caso necessário, sendo aprovada a sua realização, mas tendo sido autorizado o conselho administrativo para tratar das atividades administrativas e cotidianas, assim como a equipe a ser contratada ficou a cargo do da presidência executiva. Também foi destacado que o mesmo projeto poderá ser inscrito em outros editais, quando aplicável, como forma de ampliar a arrecadação, como por exemplo o edital da Petrobras, Vale ou outras empresas. Aprovou-se a autorização por unanimidade para a associação participar de tantos quantos forem os editais para captação e sobretudo, para modificar o plano plurianual para atender os objetivos da associação, sempre que necessário.

Dando seguimento, o presidente executivo iniciou a apresentação e prestação de contas do exercício de 2023. Sobre o ano de 2023, indicou que o ativo e o passivo em 31/12/2023 eram de R\$ 2.870.929,13 e a rubrica “exigível a curto prazo / passivo circulante” era de R\$74.184,53 e esclareceu que esse valor era referente aos impostos retidos a serem pagos pela Interartis Brasil referentes a de direitos distribuídos no final do ano anterior a uma

série de artistas. Portanto, o valor para uso em 2024 estava representado pela rubrica “Exigível a longo prazo” e perfazia um total de R\$ 2.796.744,60, valor esse que é a soma das rubricas Administrativo (R\$ 618.221,00), Assistencial / Social (R\$ 687.336,53), Direitos (R\$ 1.455.370,78) e Reserva de direitos (R\$ 35.816,29).

Em seguida o presidente executivo informou que havia uma expectativa baixa de recebimentos para o ano de 2024, nomeadamente, aproximadamente USD 50.000,00 da associação argentina SAGAI, USD 30.000,00 da associação colombiana ACTORES e 8.500 euros, recebidos anualmente do convênio administrativo com a Latin Artis.

Seguidamente, o presidente executivo informou que houve o gasto extraordinário de R\$ 88.936,74 para participação no processo legislativo que ocorreu em Brasília e explicou que para o ano seguinte não havia previsão de gastos similares.

Antes de dar continuidade o presidente executivo perguntou se havia dúvidas com relação à prestação de contas e em não havendo quaisquer manifestações, reforçou que os livros contábeis se encontravam disponíveis e poderiam ser solicitados a qualquer momento. Ato contínuo, as contas foram aprovadas integralmente e por unanimidade.

Encerrada a prestação de contas, iniciou-se a sessão de perguntas. A plateia trouxe diversos questionamentos. Um dos associados perguntou sobre a possibilidade de uma legislação universal para arrecadação de direitos, para a qual o presidente executivo respondeu que, como é sabido e foi objeto de muitas outras informações em postagens, publicações, reuniões e assembleias, existe o Tratado de Pequim / Beijing, um acordo internacional adotado em 2012 que visa garantir direitos de remuneração para atores e outros artistas do audiovisual em diversas formas de utilização, inclusive a exibição. Explicou também que apesar de haver o tratado, a melhor possibilidade para os intérpretes brasileiros era conseguir uma lei que garantisse os direitos de remuneração. Além disso, lembrou o presidente executivo que até o momento o Brasil não aderiu ao tratado.

A Sra. Helena Fernandes perguntou sobre a remuneração das obras disponíveis nas plataformas de *streaming* no Brasil, indagando por que há pagamentos no exterior, mas não no país. Foi esclarecido pela presidente Bel Kutner que, diferente de alguns países, não há uma lei no Brasil que garanta o pagamento de direitos de remuneração, tanto por emissoras no caso das exibições e radiodifusão ou comunicação ao público, quanto pela exploração comercial pelas plataformas de *streaming*. Em seguida, o Sr. Antonio Grassi complementou a discussão abordando a arrecadação de canais nacionais, mencionando também a existência de um canal similar ao Viva, da Record e que também não atribui o pagamento de direitos aos artistas.

Encerrada a sessão de perguntas, foi apresentado o escritório de advocacia contratado para disponibilizar assistência jurídica aos artistas interessados em ajuizar ações contra violações de direitos individuais. O presidente executivo explicou que dessa maneira a Interartis estava proporcionando “acesso à justiça” e explicou o conceito. Em seguida, o Sr. Paulo Medeiros, advogado sócio e representante do escritório contratado, se apresentou e explicou os objetivos e estratégias das possíveis ações.



O tema gerou novos questionamentos, como a preocupação do Sr. Claudio Gabriel sobre a adesão limitada dos artistas ao movimento e o possível receio de represálias. A Presidente Bel Kutner esclareceu que cada caso será analisado individualmente, permitindo uma avaliação detalhada antes da decisão de ingressar com uma ação judicial. O presidente executivo disse que a contratação do escritório decorreu de demandas dos artistas, sucessivamente.

O Sr. Anderson Muller compartilhou um caso pessoal envolvendo uma cláusula contratual que exigia justificativa prévia para qualquer atividade externa devido à possibilidade de uma segunda temporada para uma obra, sem oferecer contrapartida financeira. Ao perceber a inconsistência dessa exigência, ele consultou o Sr. Victor Drummond, que o orientou a contestar a cláusula. Seguindo essa orientação, o Sr. Anderson conseguiu a remoção da exigência, e a decisão beneficiou também outro ator envolvido na produção. Ele ressaltou a importância de os artistas questionarem cláusulas abusivas e se posicionarem de forma firme nas negociações. O Sr. Antonio Grassi ressaltou que, no passado, a questão dos direitos autorais era de entendimento mais simples. Explicou que os contratos e remunerações estavam diretamente ligados ao cumprimento das funções dos artistas, enquanto a exibição das obras era tratada como uma questão separada. Com o tempo, esses aspectos foram sendo unificados nos contratos, gerando confusão sobre os direitos dos intérpretes. O presidente executivo concordou e afirmou que essa questão era fundamental para a tese dos direitos de remuneração, destacando que o trabalho contratual relacionado à prestação de serviços do artista termina no set, e tudo que acontece depois se enquadra na exploração comercial da obra regida pelo sistema de direitos autorais. É como já foi estabelecido nos países em que os direitos de remuneração estão estabelecidos. Reforçou que essa distinção é essencial para diferenciar as relações trabalhistas das questões autorais e que essa compreensão fortalece os argumentos da categoria na luta pelos seus direitos. O Sr. Gil Hernandez complementou trazendo um paralelo com os contratos de publicidade, onde os direitos de imagem sempre foram claramente estipulados e respeitados, diferentemente do que ocorre na dramaturgia, onde há maior fragilidade na negociação desses direitos.

O Sr. Paulo Medeiros, representante do escritório de advocacia, destacou a importância de reunir um número significativo de ações para criar jurisprudência e gerar impacto no setor. Explicou que a tese central busca o reconhecimento dos direitos autorais dos artistas e que o momento é propício para o avanço dessa pauta.

O Sr. Emiliano D'Avila questionou como seria calculado e quem tem acesso à minutagem de exibição e reprises das obras. O Presidente executivo esclareceu que esse cálculo é mais relevante para arrecadação do que para as ações judiciais. O Sr. Paulo Medeiros complementou informando que, no decorrer dos processos, há diferentes métodos para obtenção dessas informações, incluindo perícia e arbitragem.

Outras questões foram levantadas, como o impacto das ações na reputação dos artistas e o risco de baixa adesão. Ressaltou-se que as decisões individuais fortalecem o coletivo e que estratégias estão sendo desenvolvidas para ampliar o engajamento da categoria. A Sra. Maria Joana destacou o potencial das redes sociais para mobilização, sugerindo o uso de *hashtags* e conteúdos estratégicos para sensibilizar o público e fortalecer a causa.

O Sr. Mateus Marques Porto mencionou um episódio pessoal no qual foi convidado para realizar um trabalho de dublagem sem remuneração, destacando a necessidade de valorização da classe artística. Também foram discutidas questões relacionadas à remuneração de conteúdos estrangeiros em plataformas nacionais, reforçando a importância da terminologia correta ao se referir às obras dos artistas.

Além do balanço anual com os livros contábeis e demais documentos de natureza fiscal e relacionados, todos os documentos indicados na instrução normativa do MinC aplicável na ocasião da assembleia foram apresentados de forma clara e disponibilizados aos associados. Os referidos documentos são exatamente os mesmos que são disponibilizados à SDAPI (secretaria de direitos autorais e propriedade intelectual) na apresentação anual dos documentos referentes à manutenção da habilitação. Os documentos também foram aprovados de forma unânime. Também foi apresentado, uma vez mais, o Plano de Cargos e Salários (PCS) já aprovado em assembleias anteriores, sem nenhuma alteração desde a última assembleia, somente para ratificação e manutenção em vigor, tendo sido aprovado integralmente e de forma unânime. Por fim, também foi apresentado um relatório detalhado das atividades desenvolvidas pela associação, também no que se refere à gestão dos direitos como em relação aos repasses e às atividades assistenciais, informando detalhadamente as atividades assistenciais e culturais, como já costuma ser feito nas assembleias, inclusive com suas atividades e propósitos. Também esse documento foi examinado e aprovado integralmente por unanimidade.

Por fim, foram ratificados os diversos poderes para o presidente executivo, considerando que seu cargo não se opera por mandato, para que fique expressamente registrado em ata. Desta forma, mantém-se o presidente executivo com os mesmos poderes para representar a associação perante instituições governamentais de âmbito federal, estadual e municipal em sua totalidade; perante a receita federal; perante organizações internacionais, especificamente mas não exclusivamente perante a ONU, UNESCO, OMPI, Latin Artis e quaisquer outras, sejam organizações de Estado ou instituições internacionais da sociedade civil de qualquer natureza; perante instituições não governamentais de qualquer natureza, nacionais ou estrangeiras; para promover inscrição, andamento ou qualquer tipo de relação de qualquer natureza com instituições vinculadas a projetos culturais, inclusive das quais a associação venha a participar para recebimento de verba pública ou por meio de leis de incentivo fiscal de qualquer natureza; perante empresas de certificação digital ou realizadoras de quaisquer atividades referentes a assinaturas eletrônicas ou digitais; perante instituições bancárias, financeiras, empresas de corretagem ou quaisquer outras de caráter financeiro para que possa efetuar qualquer movimentação ou transação de qualquer natureza nas contas da associação, incluindo-se as atividades de câmbio, podendo efetuar quaisquer desses atos pessoalmente ou delegar para terceiros o seu bom funcionamento e desenvolvimento das atividades da associação. Fica autorizado também o presidente executivo a firmar os convênios de reciprocidade com associações congêneres e documentos que lhes sejam adicionais, formar associações, frentes, grupos de coletivos da sociedade civil e empresas com o objetivo de perseguir as atividades inerentes à associação. Para todos os efeitos legais fica indicada a qualificação completa do Presidente Executivo da Interartis Brasil: Victor Gameiro Drummond, brasileiro, casado, advogado, inscrito no CPF/MF sob número 024.412.867/73, com registro geral na OAB/RJ sob número 105.860 e endereço na Rua Gildásio Amado, 55, 1804, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

O presidente executivo agradeceu aos conselheiros e ao público presente e nada mais havendo a tratar, encerrou os trabalhos às 22h17. A presente ata foi lavrada, lida e aprovada por unanimidade, sendo assinada pelo secretário da assembleia e presidente executivo da associação, Victor Gameiro Drummond, e pela presidente da assembleia e do conselho administrativo, Isabel Kutner de Sousa.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2024.



Documento assinado digitalmente  
**ISABEL KUTNER DE SOUZA**  
Data: 09/07/2025 13:31:18-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**VICTOR GAMEIRO** Assinado de forma digital por  
**DRUMMOND:024** VICTOR GAMEIRO  
**41286773** DRUMMOND:02441286773  
Dados: 2025.07.09 14:50:12  
-03'00'

---

Bel Kutner - presidente da assembleia.

---

Victor Gameiro Drummond – secretário da assembleia.



**Registro Civil de Pessoas Jurídicas**

Comarca da Capital do Rio de Janeiro  
Rua México, 148, 3º andar, Centro

CERTIFICO A AVERBAÇÃO NA MATRÍCULA, PROTOCOLO E DATA ABAIXO

CNS-Matr. 093245-217429

3202507101049243 18/07/2025

Emol: 344,11 Tributo: 142,28 Reemb: 9,75

**Selo: EEXO32849 HXI**

Consulte em [www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo](http://www4.tjrj.jus.br/Portal-Extrajudicial/consultaselo)

Verifique autenticidade em [rcpj.rj.com.br](http://rcpj.rj.com.br) ou pelo QRCode ao lado



Rodolfo P. de Moraes  
Oficial

